

Política.



Governo vai combater a corrupção

O secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse que o governo "vai para cima dos casos de corrupção". Pág. 23

EDITORA:
ANDRÉIA LOPES
alopes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica

gazetapolitica

PRÉDIOS PÚBLICOS VOCÊ SABE O NOME DELES?



Sedes dos poderes homenageiam figuras históricas

EDUARDO FACHETTI
efachetti@redgazeta.com.br

A HISTÓRIA

Vicente Santini, Dirceu Cardoso, Judith Leão Castelo Ribeiro. Você já ouviu falar deles? Esses nomes batizam locais onde são tomadas decisões que regem a vida de milhares de pessoas — são sedes e plenários do Poder Legislativo, onde se reúnem deputados e vereadores. Desde 1983, é permitido ao poder público homenagear pessoas que prestaram relevante serviço à sociedade dando os nomes delas a prédios públicos. Por isso, A GAZETA foi atrás dessas histórias.

Especialista em Direito Criminal, Dirceu Cardoso atingiu o ápice de sua carreira política ao ser nomeado, em 1983, secretário de Segurança do ex-governador Gerson Camata (PMDB). Antes, havia sido prefeito de Muqui, sua cidade natal, deputado estadual por dois mandatos e deputado federal entre 1962 e 1966.

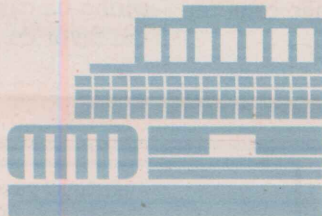
Amigo de longa data de Cardoso, o agora ex-senador Camata diz que o homem que hoje empresta o nome ao plenário da Assembleia Legislativa lhe serviu de exemplo: "Dirceu foi um 'palanqueiro' de primeira qualidade. Quando ele falava, o Senado parava".

O ex-prefeito de Cariacica Vicente Santório Fantini também é lembrado. Morto em 1984, ele é visto pelo funcionário público Marcos Antônio Egídio co-



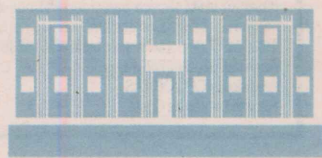
Plenário Dirceu Cardoso – Assembleia Legislativa

Secretário de Educação e Cultura do Espírito Santo em 1947, e prefeito de Muqui. Em 1974, elegeu-se senador e, na década de 80, tornou-se secretário de Segurança do governo Gerson Camata (PMDB)



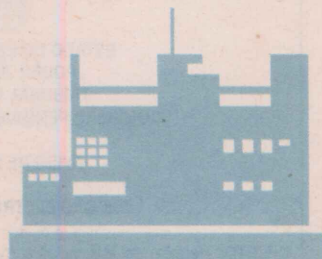
Palácio Judith Leão Castelo Ribeiro – Câmara da Serra

Professora normalista nascida no município da Serra, foi a primeira mulher eleita deputada estadual do Estado, em 1947. A partir daí foi deputada por quatro legislaturas. Quarenta anos depois, atuou no Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo



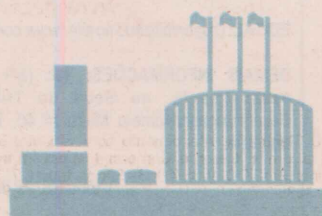
Plenário Vicente Santório Fantini – Câmara de Cariacica

Prefeito de Cariacica por três períodos: de 1969 a 1970, 1973 a 1978 e 1983 a 1984. Deixou o mandato em outubro de 1984 devido a um derrame cerebral. Em seu governo começou a urbanização de Campo Grande e a comercialização da Rua Expedito Garcia



Plenário Américo Bernardes da Silveira – Câmara de Vila Velha

O ex-prefeito de Vila Velha esteve à frente do município entre 1977 e 1982. Enfrentou dificuldades orçamentárias e uma série de enchentes, o que obrigou a prefeitura a se endividar para drenar e pavimentar vários conjuntos habitacionais, como os de Santos Dumont, Guaranhús, Novo México, Jardim Guadalajara e Araçás. Foi responsável pela urbanização da orla da Praia da Costa



Palácio Atílio Vivacqua – Câmara de Vitória

Nascido em Muqui, o jornalista fundou e dirigiu por vários anos o jornal "O Município" da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Em sua trajetória política, foi vereador, prefeito e deputado estadual por dois mandatos. Chegou ao cargo de senador da República de 1946 a 1961 e foi secretário da Educação e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

mo um político que marcou a história de desenvolvimento da cidade.

Egídio está há 33 anos no funcionalismo e diz que o ex-prefeito merece ser homenageado — o nome de Sartório é dado ao plenário da Câmara de Cariacica. "Ele era uma pessoa querida pela população. Se estivesse vivo, seria prefeito ainda", apostou o servidor.

PIONEIRA

O prédio da Câmara da Serra também homenageia uma figura política. Judith Leão Castelo Ribeiro, primeira deputada do Espírito Santo, nasceu no município e garantiu quatro mandatos na Assembleia. Normalista por for-

mação, dava aulas de sociologia, pedagogia, psicologia, geografia e didática. Em setembro de 1981, se tornou a primeira mulher com cadeira na Academia Espírito-Santense de Letras. Morreu seis meses depois, no Rio de Janeiro.

Em Vitória, os vereadores trabalham no Palácio Atílio Vivacqua. Poucos devem saber, mas esse cidadão nascido em Muqui era dono de um jornal do Sul do Estado e, como político, foi presidente da Câmara de Cachoeiro de Itapemirim, deputado estadual, secretário da Educação e senador de 1946 a 1961. Faleceu no Rio de Janeiro, aos 67 anos.

Em Vila Velha, vereador ignora nome do plenário

Em Vila Velha, não é apenas o nome do plenário da Câmara — Américo Bernardes da Silveira — que chama a atenção. O presidente da Casa, Ivan Carlini (PR) não sabia o nome do plenário.

Indagado sobre o assunto, Carlini afirmou que o homenageado era o ex-vereador Antônio Lorenzutti, morto em 2001. Chegou a dizer que Lorenzutti "era gente boa".

O mal-entendido foi desfeito pelo filho do ex-vereador, Bruno Lorenzutti. "Oficialmente, quando meu pai foi presi-

dente da Câmara, foi ele quem escolheu homenagear o ex-prefeito Américo Bernardes da Silveira".

Silveira, o verdadeiro homenageado, foi um dos responsáveis pela urbanização da orla da Praia da Costa. O advogado Américo da Silveira Junior, filho do ex-prefeito, salienta as qualidades do pai.

"Meu pai construiu 28 escolas e a maioria das praças da cidade. Acabou apelidado como "Américo Pracinha", mas vejo que ele era um homem com olhar atento para o futuro", frisou Junior.